

INCIDÊNCIA DA SINTOMATOLOGIA - SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL GOIÁS

Autor: Prof^a. Dr^a Divina Rita da Silva Gomes¹(PQ)*. Coautoras:, Ana Laís Gonçalves Martins (IC), Kamilla Rodrigues Teles (IC), Luana Ferreira da Silva (IC).

e-mail: divinargomes@yahoo.com.br

Instituição: Universidade Estadual de Goiás – Campus Itumbiara

• INTRODUÇÃO

A Síndrome de *Burnout* (SB) é uma síndrome psicológica caracterizada pela exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal, que aparece devido à tensão emocional crônica no trabalho. A SB gera sentimentos e atitudes negativas no indivíduo com relação ao seu trabalho, causando insatisfação, desgaste, cansaço e diversos sentimentos negativos que corroboram para o estresse crônico (TAMAYO; TRÓCCOLI, 2002). Esta realidade fundamentou este trabalho, ou seja, a preocupação com a saúde ocupacional dos colaboradores da Universidade Estadual de Goiás/UEG.

• OBJETIVO

O trabalho teve como objetivo geral identificar a incidência da sintomatologia, para Síndrome de *Burnout* (SB), nos colaboradores da Universidade Estadual de Goiás, *campus* Itumbiara e Formosa. Os objetivos específicos foram: analisar o processo de perda de idealismo, energia e os objetivos aparentes na sintomatologia da SB; identificar a maior dificuldade no enfrentamento dos agravos em saúde física e psíquica; realizar apresentações de palestras explicativas nos dois *campus*.

• MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa contou com participação de 55 (n) indivíduos, cerca de 78% (n= 43 do sexo feminino, e 22% (10) do sexo masculino. 3,6% (n=2) se absteram em responder o questionário socioeconômico, conforme dados sociodemográfico e do Inventário de *Burnout* estratificados em tabela. Cerca de 41,8% (n=23) declararam solteiros; 43,6% (n=24), a maioria casada e 7,2% (n=4) divorciados; 52,7% (n=29) tem filhos; e 43,6% (n=24) não os tem. Em análise, constata-se que 52,7% (n=29) dos funcionários dos *campus* apresentam forte tendência para desenvolvimento da SB, isto é, altos índices de Exaustão Emocional e baixos índices de Realização Profissional. A categoria com maior índice foi a dos técnicos administrativos com 21,8% (n=12), seguidos pelos docentes com 18,1% (n=10), na UEG *Campus* Itumbiara e Formosa entre 2015 e 2016.

• RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo evidencia que técnicos administrativos e professores com mais de 30 anos, mulheres, solteiras, com filhos e menos tempo de trabalho são mais propensos a desenvolver a SB. Pesquisas confirmam que este perfil é relevante, deve ser analisado e demanda atenção e suporte, devido aos riscos que o estresse ocupacional e as exigências de desempenho no trabalho trazem em busca da alta produtividade além da pressão social e histórica que surge no contexto do perfil.

• CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a amostra inicial, para todos os *campus*, problemas de logística e preenchimentos dos questionários, só possibilitou amostra de dois *campus* (Itumbiara e Formosa). Outro desafio foi a dificuldade de concluir o projeto em tempo hábil em função da demora dos colaboradores, para responder e entregar os questionários. Desperta atenção, nos questionários, a frustração e conflitos internos. Muitos possuem nível intelectual seletivo, trabalham em funções que não condizem com a formação. Por isso, a necessidade de trabalhar reflexo negativo que impede contribuições na produtividade.

• REFERÊNCIAS

BENEVIDES-PEREIRA, A. M. T. **Burnout: Uma tão conhecida desconhecida síndrome**. In.: G. C. T. M. Levy & F. P. Nunes Sobrinho. A síndrome de Burnout em professores do ensino regular: Pesquisa, reflexões e enfrentamento. Rio de Janeiro: Cognitiva, 2010.